

MIGRAÇÕES E EXPANSÃO URBANA EM CAJICÁ – COLÔMBIA ***MIGRATION AND EXPANSION IN URBAN CAJICÁ – COLOMBIA***

Edward Rodrigo Sánchez Malagón (Programa de Pós-graduação em Geografia/UEL)
edrosama@gmail.com

Adriana Castreghini de Freitas Pereira (Geociências/UEL)
adrianacfp@uel.br; adrifp@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho analisa a expansão urbana no município de Cajicá – Colômbia, em qual se contextualizou o processo de urbanização do país, permitindo identificar as causas e consequências sociais, políticas e ambientais resultantes da mobilidade e urbanização residencial no município, para assim focar a atenção no histórico e na evolução do processo no local de estudo, por meio das transformações espaciais urbanas associadas ao crescimento e mobilidade populacional, e áreas urbanizadas através da geografia e da cartografia. Com relação à mobilidade residencial foram utilizados os últimos dados censitários oficiais do ano 2005, identificando o comportamento dos migrantes de toda a vida e recentes, encontrou-se nas áreas periféricas da zona urbana uma concentração de migrantes em sentidos diferenciados. De forma geral, a expansão urbana e mobilidade residencial têm sido influenciadas pelo melhoramento da infraestrutura rodoviária, a intervenção dos atores imobiliários, a disposição dos equipamentos coletivos, a floricultura e a ocupação irregular das áreas protegidas, trazendo consequências no inapropriado uso dos solos. Realizou-se um mapeamento dessas migrações ocorridas em Cajicá - Colômbia, que será discutido na pesquisa.

Palavras-Chave: Migração; Expansão urbana; Cartografia.

ABSTRACT

This paper analyzes the urban expansion in the city of Cajicá - Colombia, which contextualized the country's urbanization process, allowing to identify the causes social, political and environmental resulting from mobility and residential development in the city, so as to focus attention in the history and the evolution of the process at the study site, through urban spatial transformations associated with population growth and mobility, and urbanized areas through the geography and the cartography. Regarding the residential mobility were used the latest official census data of 2005, identifying the behavior of migrants of all life and recent, was found in the peripheral of urban areas a concentration of migrants in different senses. In general, urban expansion and residential mobility have been influenced by the improvement of road infrastructure, the involvement of real actors, the provision of community facilities, floriculture and irregular occupation of protected areas, bringing consequences for inappropriate land use. Was conducted a mapping of these migrations that occurred in Cajicá - Colombia, which will be discussed in the research.

Keywords: Migration; Urban expansion; Cartography.



INTRODUÇÃO

O processo de urbanização na Colômbia tem antecedentes prévios da chegada dos espanhóis na América, o território era ocupado pelos indígenas principalmente na região Andina e Caribe do país, depois do período da Conquista surgiram mudanças drásticas na configuração social e espacial, seguido da aparição dos primeiros atos violentos que geraram o deslocamento forçado dos nativos. A rápida mudança de um país rural para um urbano na metade do século XX gerou concentração da população nas principais cidades.

Esta mudança é gerada pela forte mobilidade traduzida em migrações campo-cidade, da mesma forma, a urbanização foi influenciada pelas mudanças econômicas, sociais e políticas. No século XX, esta mudança foi produto da economia exportadora e da industrialização, complementado com a violência e a modernização do campo, e pela cobertura e acesso dos serviços públicos nas cidades.

O crescimento e expansão da urbanização residencial têm gerado problemáticas nos municípios como alta concentração populacional, segregação sócio espacial, incremento na demanda de serviços públicos, congestionamento do tráfego, insegurança, degradação ambiental, problemas políticos administrativos, sendo todas investigadas de forma objetiva para a tomada de decisões relativas ao ordenamento do território urbano e rural.

Este trabalho tem por objetivo identificar e analisar a mobilidade residencial no município de Cajicá – Colômbia baseado no mapeamento dos dados censitários obtidos no último censo oficial do ano 2005.

1. URBANIZAÇÃO NA COLÔMBIA

1.1. Contexto histórico e geográfico

A República da Colômbia está localizada no extremo noroeste da América do Sul com saída ao Mar do Caribe e ao Oceano Pacífico (Latitude: 4° N, Longitude: 72° W). Antes da chegada e conquista dos espanhóis o território da Colômbia era habitado por diversas comunidades indígenas com diferente nível de desenvolvimento, estilos de vida, organização política e com um padrão de assentamento predominantemente disperso.

De acordo com Manrique (2010) durante três séculos no período da conquista e colonial o sistema institucional foi definido por Espanha, daqui o legado de centralização extrema das decisões do Estado. Surgiu uma legislação urbana que sinalizava as características da praça e as instruções para povoar. Como ressalta Zambrano e Bernard (1993, p. 36) (Tradução do autor) “a Praça Maior era o elemento fundamental que estruturava o espaço urbano, sendo o centro da cidade, o centro geométrico, simbólico e vital. Era o elemento gerador do urbano e toda cidade se organizava a partir deste”.

Segundo Zambrano (2000) com a independência se rompeu uma evolução lenta e “pacífica”, teve-se a necessidade de inventar novas formas de viver, criando leis e constituições tentando criar uma ordem liberal estabelecendo uma igualdade teórica entre todos os municípios. Da mesma forma a inserção do país ao



mercado mundial com a exportação de produtos agrários permitiu o surgimento de novos centros de poder convertendo-se nos epicentros de controles territoriais, neste momento surgem os espaços construídos, ou seja, as regiões.

Com a constituição política de 1991 o território colombiano é subdividido em três níveis: Nacional, Departamental e Municipal. Existem 32 departamentos (Figura 1) e 1101 municípios, sendo Bogotá a capital da República e do departamento de Cundinamarca.

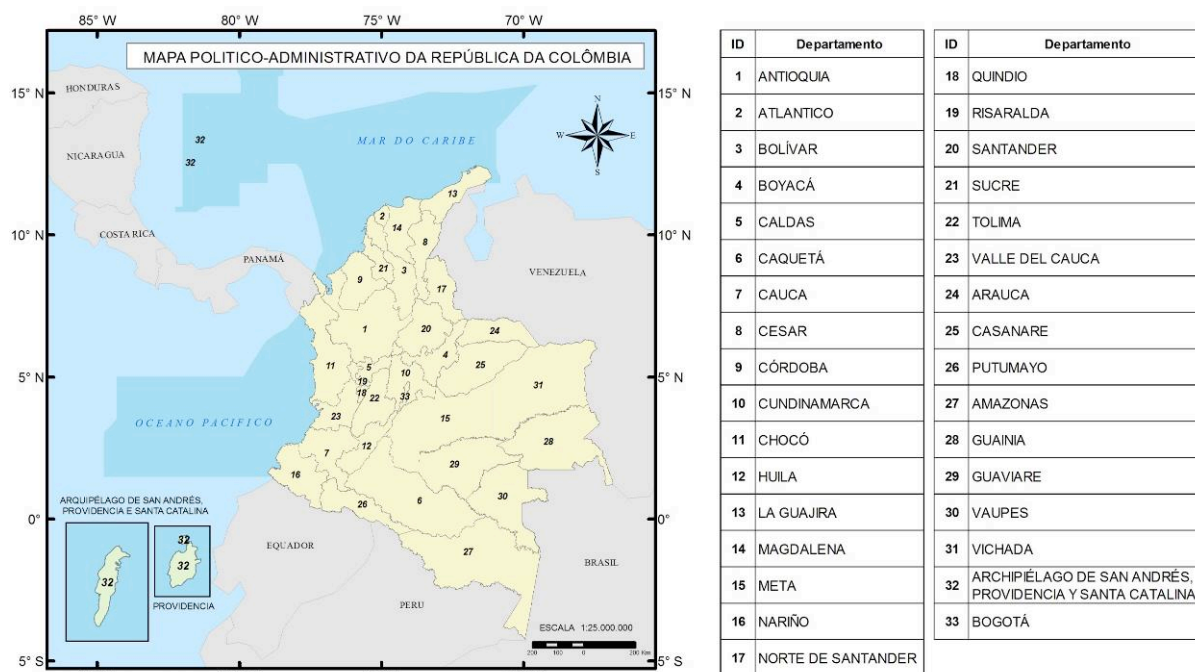


Figura 1 – Mapa político administrativo da Colômbia

Fonte: IGAC. Organizador: O autor.

1.2. Urbanização na Colômbia

A urbanização da Colômbia segue três processos convergentes, de acordo com UNFPA (2007) estes processos correspondem ao incremento da população residente nas áreas urbanas, aumento da densidade nos municípios e maior concentração de habitantes nos principais centros urbanos.

Na metade do século XX a Colômbia passou de um país rural para um país urbano. De acordo com Murad (2003) na década de 1960 se produz a transição da maioria rural para uma maioria urbana, entre os anos de 1951 e 1964, devido ao desenvolvimento da economia cafeeira, às difíceis condições de vida nas áreas rurais e a conflitiva situação política do país (Sánchez, 2007).

De acordo com Urrutia (2011) o diferencial de salários a favor dos centros urbanos (resultado da industrialização e a possibilidade de maior acesso a serviços públicos nos centros urbanos) estimulou a concentração da população nos centros urbanos principais, a maioria das cidades encontra-se agrupadas na metade ocidental do país, especialmente em duas áreas: área Andina (triângulo Bogotá, Cali,



Medellín) e no litoral Caribe (Barranquilla) (Figura 2). Para o último censo do ano 2005 a proporção urbana é três vezes maior que a rural, uma relação de 3 a 1.

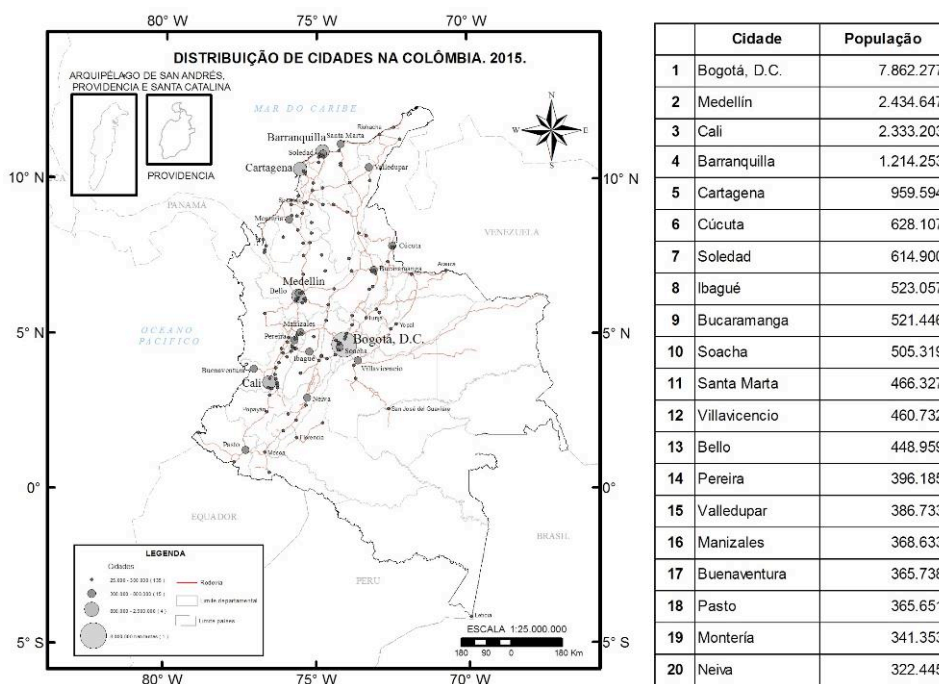


Figura 2 – Distribuição de cidades na Colômbia

Fonte: IGAC. Organizador: O autor.

O processo de expansão urbana manifesta-se na Colômbia de duas formas, de acordo com o UNFPA (2007), pelo crescimento de população suburbana e periurbana em municípios de tamanho maior, e pela metropolização. No primeiro caso, a área rural nas áreas periféricas das cidades tem-se convertido nas principais receptoras de população migrante, associado à demanda crescente de moradia campestre e atividades recreativas, ou pelos menores custos da terra que impulsiona a urbanização de baixo custo.

No segundo caso, a metropolização é entendida como a expansão das grandes cidades tanto em população como em território, dando lugar à incorporação administrativa ou funcional de municípios menores, localizados ao redor da cidade principal. UNFPA (2007).

1.3. Urbanização na Sabana de Bogotá

A Sabana de Bogotá está localizada no sul do altiplano cundiboyacense. Desde a época pré-hispânica é um dos territórios mais atrativos para o assentamento humano.

Gutiérrez (2006) afirma que, na conformação territorial urbana de Bogotá confluem vários processos da ordem demográfica, econômica e política, como as migrações causadas pela “La Violencia” nos anos 1950 e os ingressos das exportações cafeeiras que impulsionaram o desenvolvimento industrial. O atrativo



político (campo neutral) e econômico na cidade e nos municípios vizinhos incentivaram a instalação da indústria e a geração de oportunidades de emprego. A topografia plana da “Sabana de Bogotá” favorece a rápida expansão de construções e comunicações oferecendo facilidades de deslocamento e moradia aos trabalhadores.

A região compartilhada por Bogotá e a Sabana é a aglomeração metropolitana que apresenta maior crescimento demográfico, funcional, econômico e urbano do país. A região metropolitana de Bogotá não está oficialmente constituída (somente está constituída de fato), principalmente pelo interesse dos municípios vizinhos de não perderem sua autonomia, pelas características atribuídas ao Distrito Capital e pela falta de decisão política, por este motivo a extensão da região varia com relação à interpretação.

2. URBANIZAÇÃO DE CAJICÁ

Este município tem suas raízes no mais profundo dos séculos, pois existia desde pelo menos quatorze (14) ou quinze (15) mil anos, antes dos nossos dias; era um povo indígena, dos Muiscas, os quais trabalhavam a cerâmica, joias, a agricultura, os tecidos entre outros. (AFANADOR, 1991, p. 9). Segundo Molina (1991), o nome de Cajicá, se deve a seu cacique Cajic, na língua chibcha significa: A Fortaleza de Pedra.

O município de Cajicá está localizado na região central da Colômbia no departamento de Cundinamarca, próximo da capital Bogotá D.C. (39 km). A área total municipal é de 50,95 km² (5.095 hectares).

Devido a sua proximidade da capital do país, Cajicá apresenta um forte crescimento urbano nos últimos anos gerado principalmente pela escassez de solo disponível para construir em Bogotá convertendo-se numa alternativa para morar. De acordo com o último censo oficial o município de Cajicá teve em 2005 uma população de 44.721 habitantes, apresentando a partir do ano de 1993 um padrão de crescimento demográfico majoritariamente urbano obedecendo à dinâmica demográfica do país.

Na atualidade, Cajicá é divulgada pelos promotores imobiliários como uma oportunidade de investimento com múltiplos benefícios, como o ambiente de tranquilidade, fácil acessibilidade e mobilidade.

Com relação à organização espacial do município de Cajicá é majoritariamente rural (94%), a área rural está conformada por quatro veredas e a urbana por quatorze bairros.

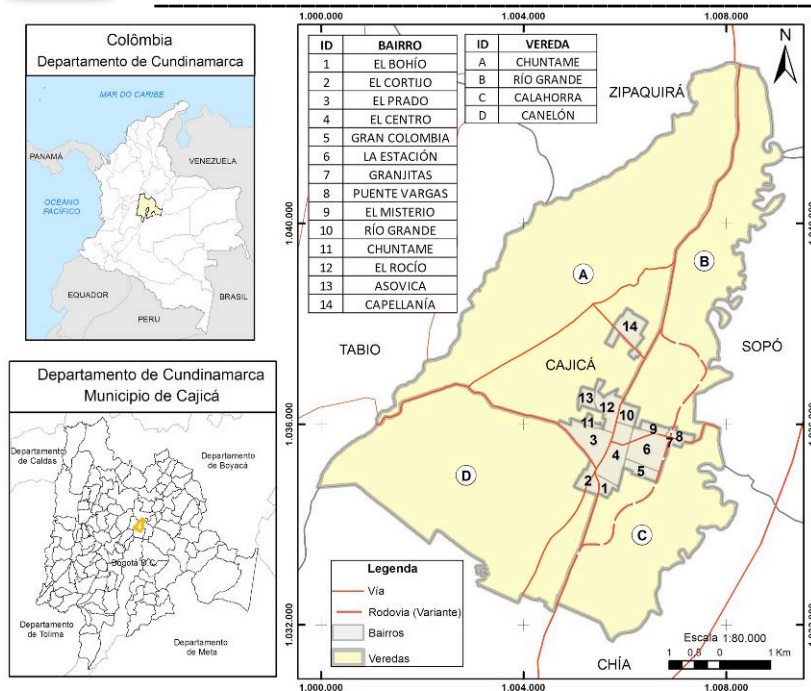


Figura 3 – Localização e organização espacial de Cajicá. 2015.

Fonte: IGAC e DANE. Organizador: O autor.

3. MIGRAÇÃO E IMPLICAÇÕES NA URBANIZAÇÃO DE CAJICÁ

Na teoria das migrações é possível identificar uma heterogeneidade de enfoques, que permite uma abordagem por vários ângulos disciplinares, por isto não existe uma teoria universal (completa e definitiva) da migração (NOGUEIRA, 1991). Adicionalmente a migração é um fenômeno demográfico muito diversificado que não apresenta a mesma clareza conceitual que tem os outros processos demográficos, como natalidade e mortalidade (FAURA; GARCÍA, 2002), dessa forma, a migração pode ser entendida como um movimento opcional e não biológico que implica uma saída de uma região e uma entrada a outra, correspondendo a transições espaciais e sociais ao mesmo tempo com contornos imprecisos sobre os quais não existe um consenso generalizado (ARANGO, 1985).

A Organização Internacional para as Migrações – OIM (2006) define a migração interna como o “Movimento de pessoas de uma região para outra dentro do mesmo país com a finalidade de estabelecer uma nova residência. Esta migração pode ser temporária ou permanente. Os migrantes internos se deslocam no país e permanecem nele”, por conseguinte, para considerar um movimento como migratório deve existir uma mudança de uma unidade espacial com uma duração determinada que implique uma mudança de residência.

Como afirma Rincón (1984) os censos são a principal fonte de dados (às vezes a única) sobre a migração interna em muitos países. No caso da Colômbia os censos são praticamente a única fonte de informação confiável e representativa sobre migrações internas, é assim que o censo constitui uma base fundamental de conhecimento sobre as migrações internas no país.

A população migrante varia de acordo à localidade de residência



anterior podendo ser percebida como migrante de toda a vida normalmente associada ao local de nascimento ou como migrante recente associada ao último local de residência em um tempo fixo.

A população nascida fora do município de Cajicá nasceu principalmente na área central do país nos departamentos de Cundinamarca, Boyacá e Bogotá, como se observa na Figura 4, adicionalmente no caso da população urbana vem dos departamentos de Tolima, Santander y Caldas, e no caso da população rural vem dos departamentos de Huila, Santander, Tolima e Antioquia.

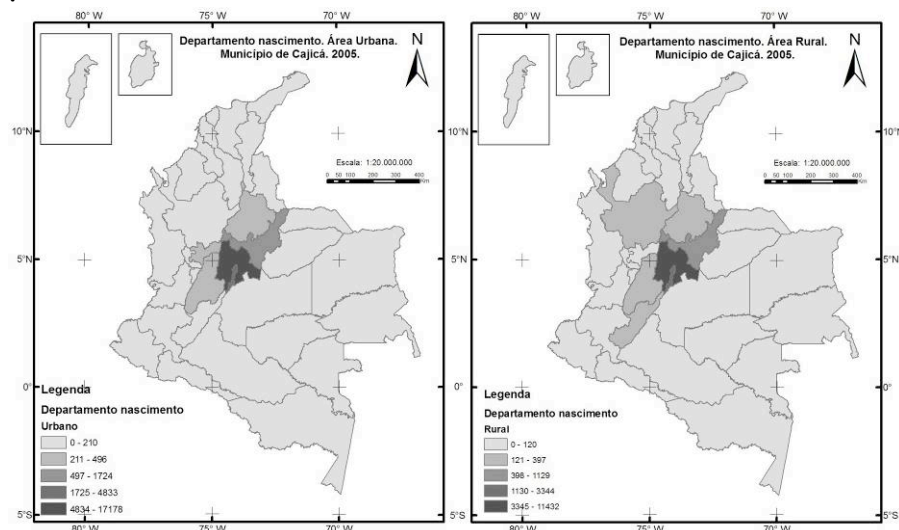


Figura 4 – Origem da migração de toda a vida. Município de Cajicá. 2005

Organizador: O autor.

Com relação aos migrantes recentes é possível identificar maior dispersão das origens como se visualiza na Figura 5, no caso dos migrantes identificados na área urbana vem dos departamentos de Cundinamarca, Bogotá, Boyacá, Tolima e Santander, e no caso da área rural os migrantes são originários dos departamentos de Cundinamarca, Bogotá, Boyacá, Tolima, Huila e Antioquia.

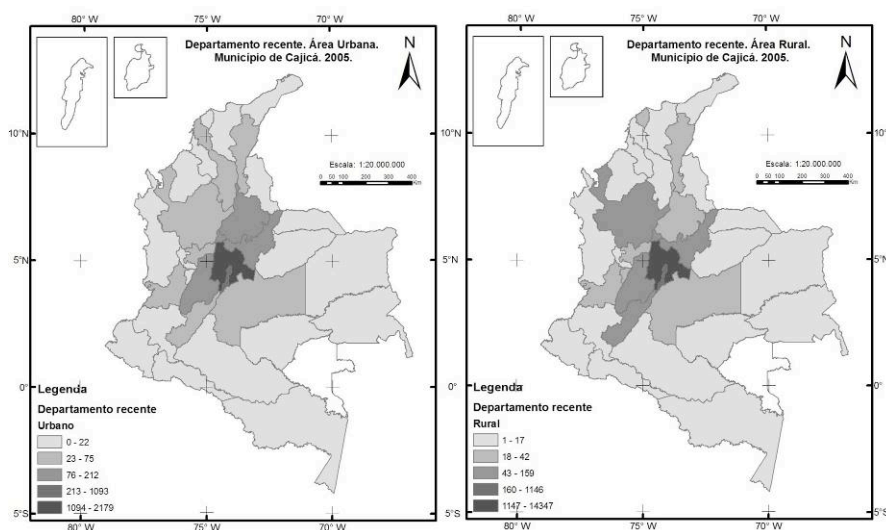




Figura 5 – Origem da migração recente. Município de Cajicá. 2005.

Organizador: O autor.

Baseado nos dados do último censo oficial do ano 2005 que discrimina a população no nível de quadra e setores rurais é possível conhecer o total de população nativa e migrante nos bairros (área urbana) e veredas (área rural).

A população migrante de toda a vida, de acordo com a Figura 6, está distribuída numericamente nos bairros de El Prado (21%), Capellanía (20%) e El Centro (13%), mas esta concentrada (cor azul escura) nos bairros Capellanía, Gran Colombia e El Cortijo. É importante ressaltar que a população do bairro Capellanía representa um alto número e concentração de migrantes.

Com relação à população nativa numericamente encontra-se localizada no bairro El Prado (23%), porém está concentrada na área central do município (bairro El Centro (16%)) e na área isolada do Norte (bairro Capellanía (12%)), isto significa que se preserva a relação populacional nativa e sua origem espacial central no município e ao Norte do mesmo.

Com relação à distribuição dos migrantes recentes, na Figura 6 é possível identificar que numericamente estão localizados principalmente no bairro El Prado (25%), seguidos pelos bairros Capellanía (16%) e El Centro (11%), mas a sua concentração (cor azul escura) está nos bairros La Estación, El Prado e Asovica. É de ressaltar que no primeiro bairro tem-se intensificado o desenvolvimento espacial por parte das construtoras. A população nativa recente, por sua vez, encontra-se concentrada na região central (bairro El Prado (20%) e El Centro (15%)) e no bairro isolado do Norte (18%).

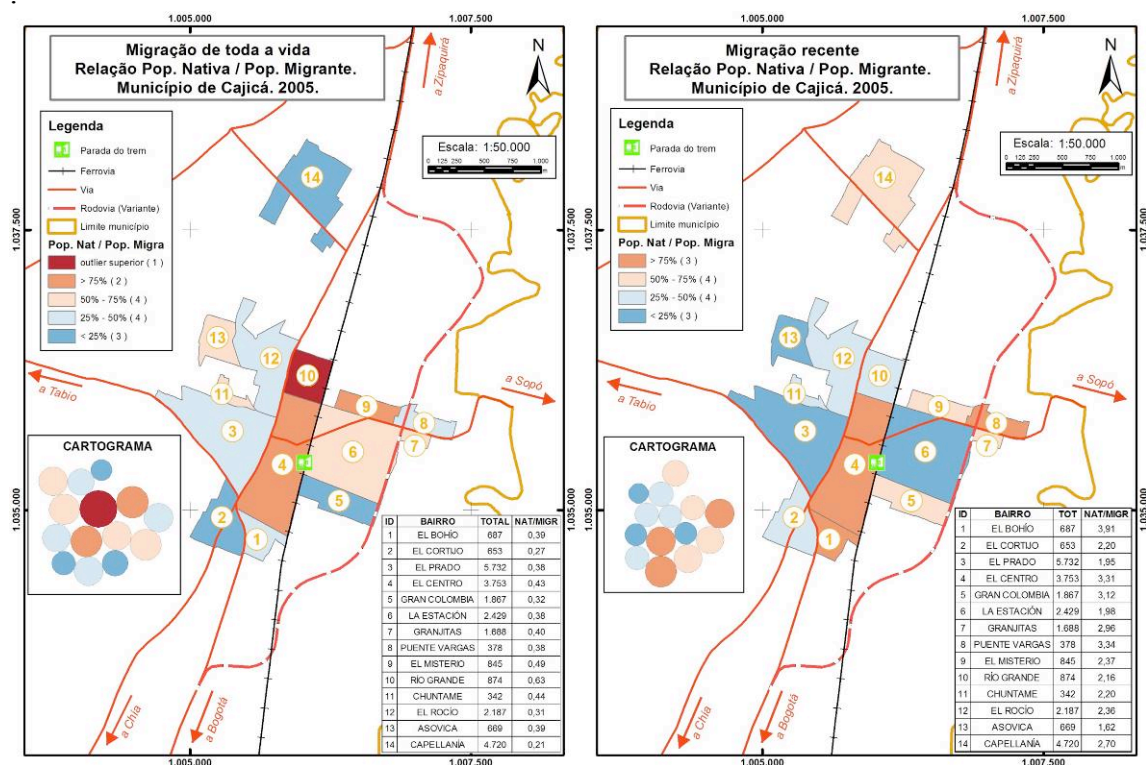


Figura 6 – Migração urbana. Município de Cajicá. 2005

Organizador: O autor.



No caso da população migrante de toda a vida na área rural (Figura 7) está distribuída numericamente na vereda Chuntame (34%), seguida de Calahorra (28%), Río Grande (20%) e, Canelón (18%); sua concentração está principalmente na vereda Calahorra (valor mínimo), é possível perceber este comportamento em campo, devido à presença de culturas de flores e moradia campestre.

Com relação à distribuição dos migrantes recentes é possível identificar que sua concentração está dada na vereda Río Grande, nesta vereda é possível perceber o estabelecimento de instituições e o aumento de empreendimentos imobiliários que poderia gerar esta alta concentração de migração recente.

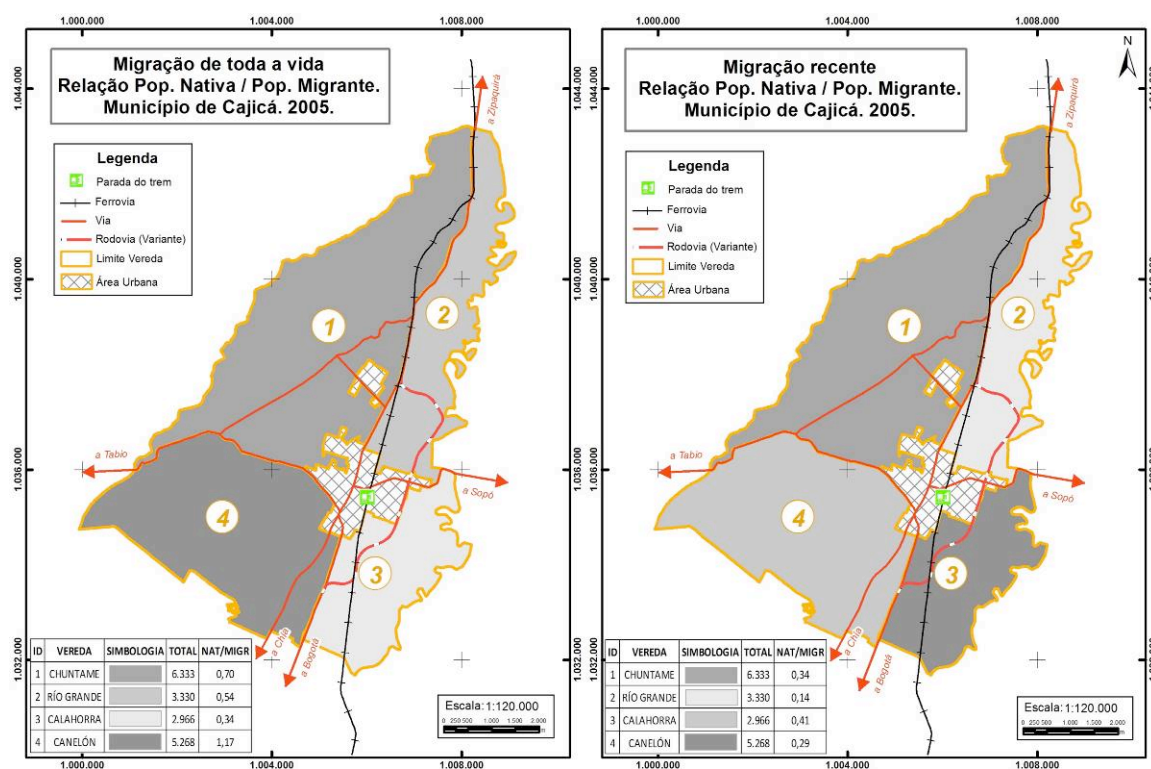


Figura 7 – Migração rural. Município de Cajicá. 2005.

Organizador: O autor.

CONCLUSÕES

A mobilidade residencial é uma das realidades que precisam de estudos que permitam identificar sua intensidade e concentração em diferentes escalas e períodos de tempo, assim como as causas e consequências da urbanização. Nesta oportunidade o trabalho foi realizado para o município de Cajicá, localizado na região central da Colômbia. Município que apresenta características diferenciadas devido a seus antecedentes históricos e sua localização próxima à capital do país.

Para dar início à discussão foi realizada uma contextualização da urbanização no país oferecendo a oportunidade para os leitores nacionais e estrangeiros de conhecer as particularidades e consolidação deste fenômeno na Colômbia, com ênfase na região de estudo conhecida como a Sabana de Bogotá e a Região



Metropolitana de Bogotá, para depois entrar no detalhamento da dinâmica migratória no município de Cajicá.

Com relação à mobilidade residencial foi mapeada a distribuição espacial dos migrantes, com a última informação censitária oficial do município, discriminada na área urbana e rural. Em seguida foi analisada a concentração da origem dos migrantes (de toda a vida e recentes), encontrando que a origem deles está principalmente localizada na região central do país e que os migrantes recentes apresentam uma maior dispersão espacial (departamento de origem) das suas origens.

Ao nível de bairro foi identificado uma concentração dos migrantes de toda a vida nas regiões extremas Sul e Norte da área urbana, já para os migrantes recentes esta concentração está nas regiões extremas Oeste e Leste. É relevante mencionar que a região isolada do Norte é atraente para os migrantes, devido aos baixos custos e a boa qualidade de vida oferecida no bairro Capellanía.

Na área rural é possível perceber como os migrantes de toda a vida encontram-se aglomerados na vereda Calahorra, é possível relacionar esta concentração com a alta presença de condomínios, moradia campestre e equipamentos nesta área, já para os migrantes recentes existe uma distribuição homogênea ligeiramente diferenciada na vereda Río Grande.

Finalmente este trabalho serve de insumo para a administração municipal na tomada de decisões, no âmbito do ordenamento do território, assim como referência para futuras análises, especialmente relacionadas com a mobilidade residencial e o impacto da expansão urbana.

REFERÊNCIAS

AFANADOR, Edilberto. Introducción: Cajicá Milenaria. In: MOLINA, Juvenal. **Notas para uma história de Cajicá**. 1. ed. Bogotá. Ediciones Antropos LTDA, 1991. 35 p.

ARANGO, Joaquín. **Las Leyes de las Migraciones de E. G. Ravenstein, cien años después**. Reis. 1985.

FAURA, Úrsula; GARCÍA, Juan. **¿Cómo medir los flujos migratorios?**. Papers: revista de sociologia, n. 66, p. 15-44. 2002.

GUTIÉRREZ, Carlos. Crecimiento urbano y territorio en Bogotá. **El catastro y la gestión territorial en Bogotá**. Bogotá: Departamento Administrativo de Catastro Distrital (DACD), 2006. Cap. 5, p. 72-83.

MANRIQUE, Alfredo. **Fundamentos de la organización y del funcionamiento del Estado Colombiano**. Colombia: Universidad del Rosario, 2010.

MOLINA, Juvenal. **Notas para uma historia de Cajicá**. 1. ed. Bogotá. Ediciones Antropos LTDA, 1991. 35 p.

MURAD, Rocío. **Estudio sobre la distribución espacial en Colombia. Población y desarrollo**, Santiago de Chile, v. 48, p. 1-64, Novembro. 2003.



NOGUEIRA, Olinto. **Migrações internas: tentativas de se buscar uma teoria.** Belo Horizonte. V. 6. No. 1. Jan/Abr. 1991.

OIM – Organización Internacional para las Migraciones. **Glosario sobre migración.** Derecho internacional sobre migración. 2006.

RINCÓN, Manuel. **Distribución espacial y migraciones internas.** Aspectos metodológicos. Centro Latinoamericano de Demografía – CELADE. 1984.

UNFPA - Fondo de Población de las Naciones Unidas. Ciudad, espacio y población: El proceso de urbanización en Colombia. 2007.

URRUTIA, Miguel. Democracia y Crecimiento Económico en Colombia 1958 – 2000. Bogotá: Centro de Estudios sobre Desarrollo Económico – CEDE, p. 1 – 32, Novembro, 2011.

ZAMBRANO, Fabio. BERNARD, Olivier. Ciudad y territorio. **El proceso de poblamiento en Colombia.** Colombia: Academia de historia de Bogotá – Instituto Francés de estudios andinos. Tercer Mundo Editores. 1993.

ZAMBRANO, Fabio. Bogotá y su región. Una mirada de larga duración. In: HINESTROSA, Fernando. et Al. **S.O.S., Sabana de Bogotá.** Colombia: Corporación Autónoma Regional de Cundinamarca, 2000. P. 17 – 44.